

PROJETO PEDAGÓGICO

O CAMELO, O BURRO E A ÁGUA



Rua Roma, 90 – Edifício Roma Business –
7º andar – Lapa – São Paulo – SP
CEP 05050-090

DIVULGAÇÃO ESCOLAR

(11) 3874-0884

divulga@melhoramentos.com.br

www.editoramelhoramentos.com.br

www.facebook.com/melhoramentos



O autor

Merli é designer gráfico e ilustrador. Foi professor de design gráfico, além de atuar em agências de publicidade e editoras até montar seu próprio estúdio, onde trabalha criando logotipos, catálogos, sites e publicações para empresas e ilustrando livros infantis.

Gosta da diversidade de projetos em seu trabalho, mas o que lhe proporciona mais prazer é criar livros para crianças.



Resumo

Uma fábula sem texto que tem como eixo a questão do uso consciente da água. Nesta história, o Camelo e o Burro são vizinhos que enfrentam um dia sem o fornecimento de água. Ao folhear o livro, a criança poderá observar práticas de consumo consciente, por parte do Camelo, e grande desperdício de água, na casa do Burro.

Ficha

Autor: Merli

Título: O Camelo, o Burro e a Água

Ilustrador: Merli

Formato: 20,5 x 27,5 cm

Nº de páginas: 32

Elaboração: Prof. Dr. José Nicolau Gregorin Filho

Quadro sinóptico

Temas principais:

Livro de imagens, consumo e fábulas.

Temas transversais:

Meio ambiente, Trabalho e consumo.

Interdisciplinaridade:

Língua Portuguesa e Ciências.

INDICAÇÃO:
Leitor
crítico:
a partir de

12
anos
ensino
fundamental

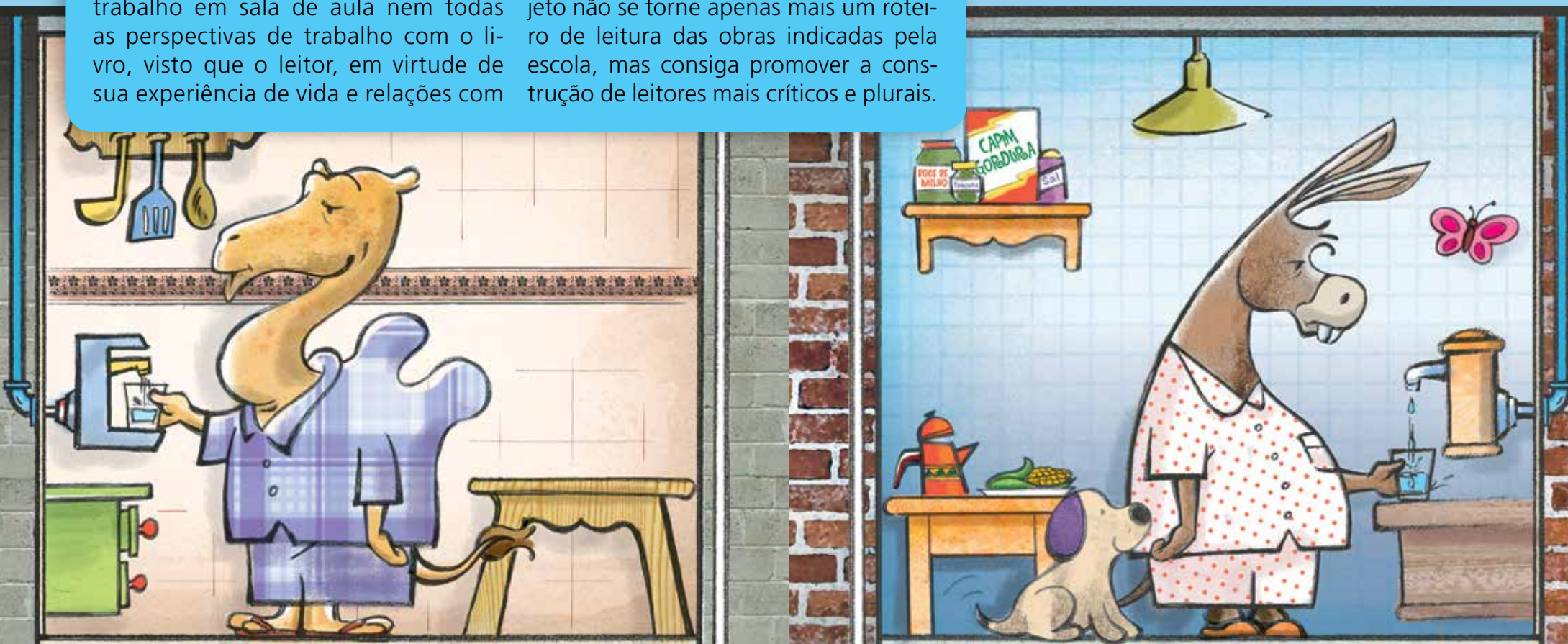
Palavras iniciais

O livro *O Camelo, o Burro e a Água*, com projeto e ilustrações de Merli, é indicado para o pré-leitor da Educação Infantil e do início do Ensino Fundamental I.

Neste projeto, o professor encontrará sugestões de atividades que buscam explorar de maneira abrangente o contato e as atividades com a obra. Evidente que o projeto não pretende esgotar todas as possibilidades de trabalho em sala de aula nem todas as perspectivas de trabalho com o livro, visto que o leitor, em virtude de sua experiência de vida e relações com

outros textos e situações, pode investir a obra de novos e incontáveis significados e interpretações.

Há necessidade de o professor refletir sobre a adequação desta obra ao projeto político-pedagógico de sua escola e, desse modo, ampliar as possibilidades de utilização deste projeto de leitura, adequando-o às especificidades de cada grupo de alunos, a fim de que este projeto não se torne apenas mais um roteiro de leitura das obras indicadas pela escola, mas consiga promover a construção de leitores mais críticos e plurais.

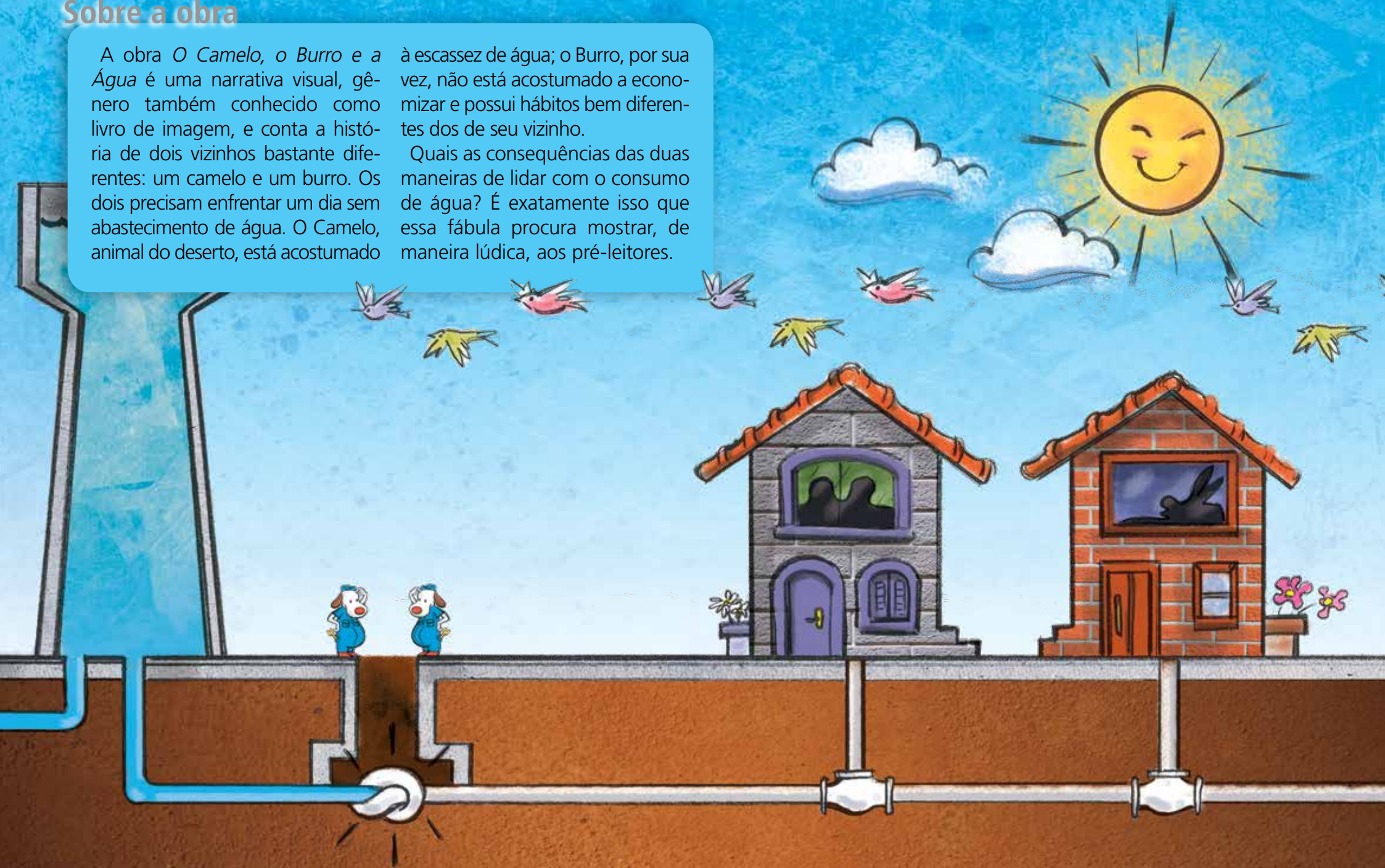


Sobre a obra

A obra *O Camelo, o Burro e a Água* é uma narrativa visual, gênero também conhecido como livro de imagem, e conta a história de dois vizinhos bastante diferentes: um camelo e um burro. Os dois precisam enfrentar um dia sem abastecimento de água. O Camelo, animal do deserto, está acostumado

à escassez de água; o Burro, por sua vez, não está acostumado a economizar e possui hábitos bem diferentes dos de seu vizinho.

Quais as consequências das duas maneiras de lidar com o consumo de água? É exatamente isso que essa fábula procura mostrar, de maneira lúdica, aos pré-leitores.



ATIVIDADES ANTERIORES À LEITURA

As atividades aqui enumeradas fazem parte da preparação para o trabalho com a obra e têm o objetivo de despertar o interesse do aluno pelo livro *O Camelo, o Burro e a Água*.

Uma interessante atividade de sensibilização para a leitura da obra seria uma roda de conversa cujo tema principal poderia ser a utilização da água, já que é muito importante conscientizar as séries iniciais acerca da vida em sociedade.

O professor pode estimular os alunos a discutir sobre o consumo de água, pois há crianças que gastam bastante tempo na sua higienização.

A partir dessa atividade, o livro será oferecido como ilustração dos exemplos relatados dessa conversa informal.



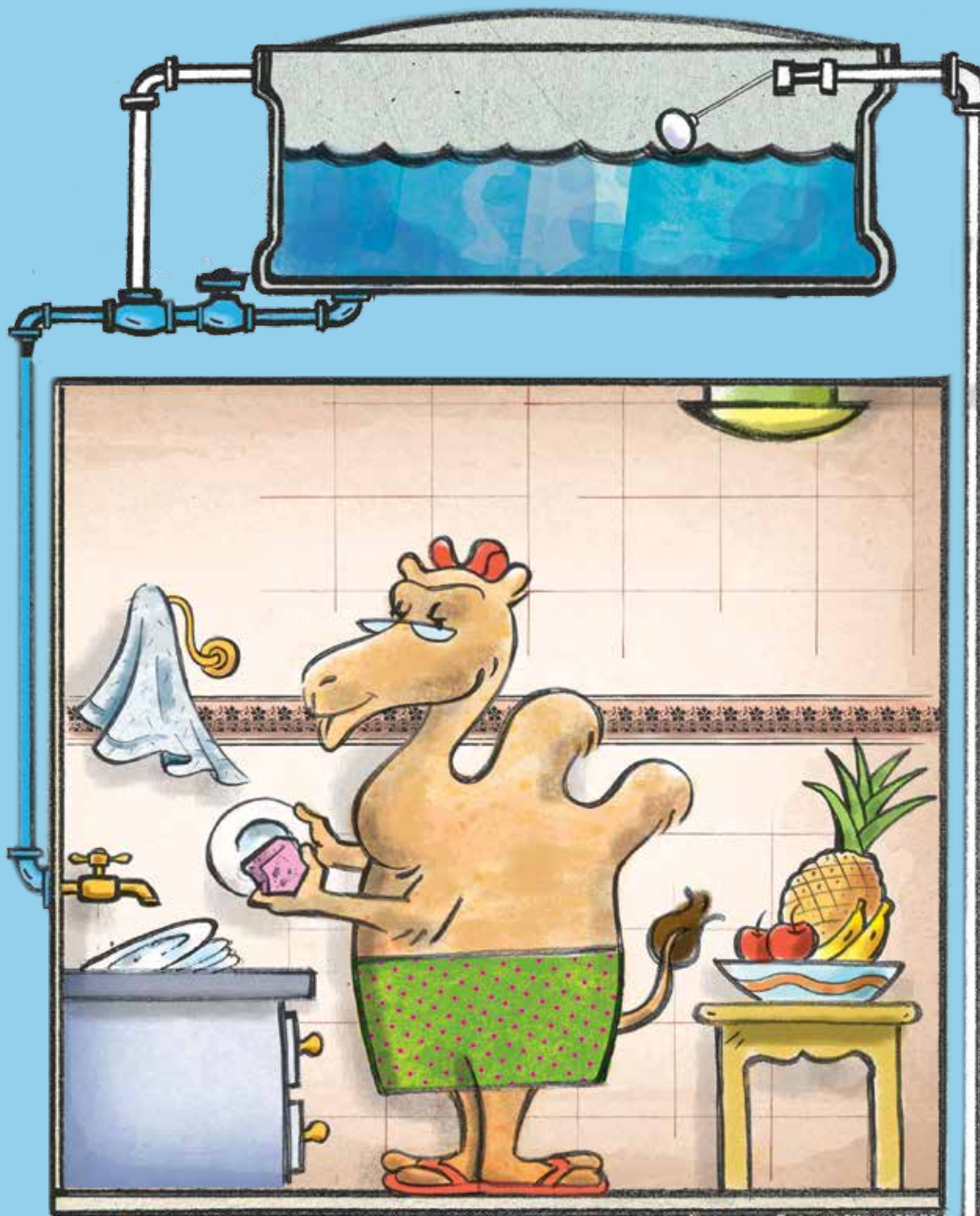
Leitura da obra

O processo de leitura de uma obra deve ser composto de atividades que contemplem o seu universo textual; assim, deve conduzir à exploração desse universo, partir dele e a ele retornar.

a) Como é o consumo de água pelos dois personagens? O professor pode dividir a classe em grupos e, por meio de discussões, levá-los a conhecer os hábitos de consumo de água de cada um dos alunos. Deve ser salientado que a utilização dos recursos naturais só será consciente se houver educação, ou seja, o professor deve propor aos alunos que continuem a narrar a história. Qual o papel do Camelo na mudança de atitudes do Burro?

b) A classe pode arquitetar uma exposição de fotos sobre o consumo de água em diversas regiões do planeta, enfatizando as reservas naturais de cada lugar e os hábitos surgidos em razão da abundância e da escassez. Desse modo, os alunos poderão conhecer como o ser humano se adapta a diferentes ambientes e recursos naturais.

Por meio dessas atividades, o professor poderá utilizar a potencialidade dessa obra de cunho paradidático na conscientização dos alunos com relação às reservas naturais.



Além das atividades sugeridas para a área de Língua Portuguesa, o livro *O Camelo, o Burro e a Água* pode proporcionar a discussão dos seguintes temas transversais:

- meio ambiente;
- pluralidade cultural;
- ética.

Dessa maneira, há a integração das áreas de Geografia, Ciências e Língua Portuguesa.

Geografia

- Formas de ocupação do solo e recursos naturais.
- Relação entre fatores geográficos e movimentos migratórios.

Ciências

- Discussão de questões relacionadas à mudança climática.
- Foco na preservação do meio ambiente.

Língua Portuguesa

- Linguagem verbal e linguagem visual.
- Exploração do gênero fábula.



A avaliação do trabalho escolar com um livro, nos anos iniciais, não deve se basear apenas em provas ou trabalhos escritos que se voltem ao microuniverso da obra.

Desse modo, a obra pode comportar uma avaliação contínua e formativa, considerando os resultados das atividades das diversas disciplinas envolvidas no projeto desenvolvido com um livro paradidático, sempre objetivando levar o aluno a perceber a gama de relações interdisciplinares que envolvem a leitura literária.

Assim, são sugeridas avaliações de todas as atividades propostas nas diferentes fases de contato com o texto, valorizando as impressões de leitura e a contextualização da obra.

Pode valer como instrumento de avaliação a montagem da exposição, bem como as mudanças comportamentais advindas do trabalho com a obra.

